

### Identificação do Objeto



**Número:** 84.086

**Coleção:** Museu do Zebu

**Categoria do Acervo:** Arte e Decoração

**Classificação:** Selo Postal (reprodução de obra de arte)

**Título:** Selo Postal (Hélio Siqueira)

**Data e Modo de Aquisição:** 24.04.1984 / doação

**Código do Doador:** 044

**Data atribuída:** Década de 1990

**Material e Técnica:** papel, tipografia, reprodução gráfica

**Origem:** Uberaba, MG

**Conservação:** Bom

**Dimensões:** 1,5 x 0,8 Cm

---

### Descrição e Dados Históricos do Objeto

O Selo postal é uma estampilha postal, adesiva ou fixa, que geralmente é feita com a estampa produzida por meio de máquina de franquear correspondência. Destina-se a comprovar o pagamento da prestação de um serviço postal, de acordo com a Legislação brasileira e internacional. Muitos deles podem estampar ilustrações ou iconografias que visam homenagear vários aspectos, como personalidades famosas, bandeiras, ilustrações, objetos, obras de arte, entre outros. O primeiro selo postal moderno surgiu na Inglaterra em 1840, como estratégia criada pelo Parlamento Inglês para aperfeiçoar a fiscalização de impostos sobre as correspondências. Esse selo postal foi colocado em circulação em 1980 pela ECT – Empresa de Correios e Telégrafos, sendo a sua iconografia uma reprodução de uma importante obra do artista plástico e pintor uberabense, Hélio Siqueira. Nascido em Ouro Fino, em 1950, e radicado em Uberaba desde 1969, é um dos grandes expoentes da Arte Mineira Contemporânea. Desde o início de sua carreira, o desenho é o grande ponto de partida de toda sua obra. Frequentou diversas oficinas de gravura e pintura de alguns mestres renomados até ser convidado para ministrar aulas de desenho e pintura no departamento de artes plásticas da Universidade Federal de Uberlândia, de 1979 a 1990. Durante todo esse período, suas obras mereceram reflexões em busca de uma nova linguagem. As imagens sacras, dos tempos de infância, toda a simbologia da crença, da tradição e da religiosidade mineira, florescem na produção do artista. A obra estampada no selo postal não possui referências registradas, no entanto, é possível observar claramente a figura abstrata de uma ossada atribuída a um animal zebuino. O item foi doado ao Museu do Zebu pelo próprio artista em 24 de abril de 1984. Além de mencionar o zebu de um modo artístico e criativo, sua relevância histórica é verificada tanto pelo tipo de arte que aqui se verifica, quanto pelo autor que a produziu.